

Resenhas

Maria da Glória Soares Barbosa Lima¹

1. CREDENCIAIS DAS ORGANIZADORAS

Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina, Bacharel em Economia, licenciada em Pedagogia, Especialista em Educação Superior, Mestre em Educação, Doutora em Educação pela UFRN/RN, Professora do Curso de Pedagogia - Centro de Ciências da Educação - CCE, e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, ambos da Universidade Federal do Piauí.

Maria Vilani Cosme de Carvalho é licenciada em Filosofia pela UFPI, Especialista em Pesquisa Educacional pela UFPI, Mestre em Psicologia da Educação pela PUC/SP, Doutora em Educação pela PUC/SP (concentração em Psicologia da Educação), Professora da área de Fundamentos Psicológicos da Educação do Centro de Ciências da Educação - CCE e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, ambos da Universidade Federal do Piauí.

2. RESUMO DA OBRA

Estruturalmente, o livro *Educação, Práticas Socioeducativas e Formação de Professores* encontra-se organizado em um conjunto de 13 (treze) textos, os quais, afora a Apresentação, vinculam-se às seguintes

temáticas: Pesquisa em Educação: trajetórias e desafios contemporâneos (Conferência de Abertura); Tendências Atuais da Pesquisa em História da Educação; Modalidades de Pesquisa em Sociologia da Educação; Tendências Atuais da Pesquisa em Psicologia da Educação; Formação de Professores e Pesquisa; A Prática Pedagógica e a Produção dos Saberes Docentes; Reforma e Privatização do Ensino Superior; e Juventudes e Cultura de Paz na Escola x Violência.

O referido conjunto de textos, que integra a obra “A Pesquisa como Mediação de Prática Socioeducativas”, decorre de apresentações efetivadas no evento. Nesse sentido, todas essas produções deixam antever, entre outros aspectos singulares, o comprometimento do PPGEd com a intensificação e com a ampliação da discussão no entorno de suas duas Linhas de Pesquisa: 1) Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas; e 2) Educação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas.

O IV Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI, pela magnitude com que vem se firmando, notadamente, no circuito acadêmico-científico do Norte-Nordeste Brasileiro, pode considerar-se na categoria “Evento Nacional”, o que singulariza, incrementa e consolida o PPGEd. Isto posto, apresentamos como nosso objetivo resenha.

O texto de abertura, de autoria da Dra.

¹ Licenciada em Letras (UFPI) e Pedagogia (UFPI); Especialista em Educação Supervisão Escolar (UFPI); Mestre em Educação (UFPI); Doutora em Educação (UFRN/RN). Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd/UFPI. E-mail: gllorisoares@yahoo.com.br

Maria Vilani Cosme de Carvalho, trata da Apresentação da obra, espaço em que situa e faz considerações acerca dos temas e respectivos subtemas a eles vinculados e, inclusive tece apreciações reflexivas sobre a obra na sua totalidade, dando realce ao objetivo central que a direciona: “[...] oferecer aos participantes e demais interessados um conjunto de saberes sobre a pesquisa como mediadora de práticas socioeducativas transformadoras e emancipatórias”.

O primeiro texto, referente à Conferência de Abertura do IV Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI, intitulado Pesquisa em Educação: trajetórias e desafios contemporâneos, de autoria da Doutora Marli André, focaliza aspectos históricos da pesquisa em educação no cenário educacional brasileiro, mencionando que esta é, em termos longitudinais, considerada curta no que tange à produção de um volume de estudos suficiente, em termos numéricos, para “[...] consolidar conhecimentos, quanto para analisar criticamente o que foi produzido e tomar medidas de superação dos problemas detectados” (ANDRÉ, 2006, p.13).

A autora em referência desenvolve seu texto pautada na seguinte topicalização: a) Os Anos Iniciais – Nascimento Induzido, discutindo que esta só toma corpo por força da colaboração do Ministério de Educação e Cultura, via auxílio do INEP; b) A Institucionalização da Pesquisa Educacional – A Maioridade Quase Forçada, em decorrência da implantação de cursos de Pós-Graduação, sob forma regulamentada nos anos 70; c) O Crescimento da Pesquisa Educacional – Rumo à Maturidade? Esse fenômeno decorre da expansão dos programas de pós-graduação, por força de ampliação e diversificação de temáticas, dos enfoques multi/inter/transdisciplinares, em virtude de eclosão das abordagens metodológicas, notadamente nos anos 80 e 90. para fazer frente a essa situação, Marli André ressalta a necessidade de se fomentar

o debate neste entorno, como forma de propiciar seu crescimento e seu fortalecimento, lastro necessário para assegurar sua maioria. d) Questões Referentes ao Processo e ao Produto das Pesquisas em Educação. Quanto ao processo, cita a falta de apoio das universidades e das agências de fomento ao desenvolvimento da pesquisa, ao crescimento dos programas de pós-graduação, à redução dos prazos para finalização de Mestrado e Doutorado. e) Questões nas Pesquisas sobre Formação de Professores; Trata de questões docentes a partir de um conjunto de dados oriundos de Dissertações e Teses defendidas entre 1992 e 2002, perspectivando detectar as mudanças ocorridas nessa década. Conclui este subitem conclamando para que, de forma coletiva, devemos alcançar a maturidade da pesquisa, bem como o reconhecimento e o respeito que lhe são pertinentes; f) Condições de Produção do Conhecimento; Essa realidade decorre de um duplo fenômeno Reducional: de tempo/prazos, e de financiamento, para os estudantes de Mestrado e Doutorado. Considerando acerca dessa dupla subtração de tempo e do concomitante sobrecarregamento das funções docentes nos programas de pós-graduação, a autora arremata indagando: “Como produzir trabalhos de qualidade em condições tão adversas?” (ANDRÉ, 2006, p. 22); g) Desafios e Perspectivas. São pontos conclusivos, em que a autora o faz destacando, dentre outros, o estabelecimento de critérios para a avaliação da pesquisa em cada área, mantendo o constante debate sobre eles; a busca do rigor da qualidade dos trabalhos desenvolvidos; comprometimento com a melhoria das condições de produção do conhecimento; compromisso com a construção de espaços coletivos nos programas de Pós-graduação, para o aprofundamento das temáticas, bem como para a consolidação das linhas de pesquisa e formação de pesquisadores.

Os textos referentes ao eixo temático

Tendências Atuais da Pesquisa em História da Educação discutem sobre as principais direções que têm se inclinado os estudos neste campo historiográfico. Desse modo, Diomar das Graças Motta, em texto, denominado Tendências Atuais da Pesquisa em História da Educação, situa a pesquisa em História da Educação no Nordeste brasileiro e sua tendência atual, registrando a mencionada pesquisa, realçando que a maior produção nessa área está consignada ao Estado da Bahia, seguido da Paraíba, Rio Grande do Norte, posicionando em último lugar o Estado do Maranhão. Entre as várias reflexões empreendidas, a autora faz as seguintes indagações: A História da Educação no Nordeste a que tem dedicado especial atuação? Quem tem sido incluído ou excluído nessa discussão? Em resposta, coloca o indígena e seus saberes entre os aspectos menos privilegiados em termos de discussões nessas pesquisas, assim como refere que a pesquisa em História da Educação tem olvidado a discussão sobre a afrodescendência, que a sua luta por libertação e sobrevivência, jamais esqueceu a educação. Nesse entorno, revela que as mulheres compõem outro grupo que tem sido aliado desse processo historiográfico, acrescentando que a prática pedagógica de mulher-professora não tem sido objeto de estudo dos pesquisadores em História da Educação. A propósito deste silenciamento, a autora enfatiza: “[...] todo indivíduo participa do desenvolvimento da humanidade, de uma maneira ou de outra, portanto a ausência de qualquer indivíduo contribui para que se tenha apenas parte da história” (MOTTA, 2006, p. 29). Finaliza, propondo algumas alternativas para incrementação desse campo: ampliação do volume de pesquisa nesse entorno; fuga aos anacronismos e modismos de certas temáticas; estimulação, criação e conservação de uma consciência arquivista, entre outros pontos considerados relevantes.

Ainda no campo historiográfico, o prof. Décio Gatti Júnior apresenta o texto: Estudo sobre as tendências atuais de pesquisa em história da educação: a temática da história das instituições escolares, em que analisa as trajetórias da História da Educação, nas vertentes mundial e nacional. Coloca em realce os diferentes enfoques que têm sido privilegiados no desenvolvimento de pesquisas, notadamente os que têm como eixo central as instituições escolares, evidenciando, inclusive, os reducionismos mais frequentes nesses textos.

O autor encaminha a finalização do texto elencando recomendações/contribuições no sentido de, sobretudo, resolver os impasses metodológicos, evitando-se o virtual “risco” de incorrer em reducionismos. Conclui tecendo algumas considerações/sugestões no que se refere à elaboração do projeto de investigação”.

No interior do eixo temático Modalidades de Pesquisa em Sociologia da educação, a profa. Maria Teresa Gonzaga Alves apresenta o texto: As pesquisas sobre o efeito das escolas: constituição do campo de pesquisa de desenvolvimento no Brasil. A autora descreve a constituição do campo de pesquisa sobre o efeito da escola, bem como apresenta breve síntese acerca do estado da arte das pesquisas nacionais com abordagem no citado enfoque. O texto contempla, ainda, resultados de pesquisa-piloto sobre o efeito das escolas, destacando a real existência de espaço para implementação de “[...] políticas e práticas escolares para minimizar, na escola, o efeito dos recursos associados à origem social, mas isso não é suficiente para mudar a lógica da estratificação escolar, porque não depende apenas da escola” (ALVES, 2006, p. 60).

No eixo temático Tendências Atuais da Pesquisa em Psicologia da educação, a profa. Bernadete Gatti apresenta o texto denominado “Psicologia da educação como área de conhecimento: tendências”, no qual

discute a questão relativa às tensas ligações entre psicologia e educação, com intuito de colocar em realce o fato de que desse relacionamento emergiu a área de conhecimento Psicologia da Educação. A propósito, Bernadete Gatti faz a seguinte referência: “A discussão sobre a relação da educação com a psicologia ou vice-versa não é recente, e as aproximações e afastamentos dos dois campos no tempo histórico são recorrentes” (GATTI, 2006, p. 65). Discorre, ainda, entre outros aspectos, sobre os estudos que têm sido enquadrados no âmbito da Psicologia da Educação, o que leva a considerar duas vertentes. Uma cujos trabalhos têm como ponto de partida a Psicologia na condição de campo de conhecimento que permite várias e diferenciadas teorizações. Outra que tem como ponto de partida a educação, na consideração de um campo específico que, a rigor, se vale de elementos oriundos das teorias psicológicas para fortalecer a compreensão de questões pertinentes à área educacional. Em conclusão, à luz dos aspectos discutidos, a autora arremata com a seguinte observação: “[...] por essa razão, tem-se buscado na Psicologia da educação novas formas de olhar os fenômenos educativos, formas que permitam integrar, sob certas condições, o social e o pessoal, sem dissolver um no outro” (GATTI, 2006, p. 72).

Compondo o eixo temático Formação de Professores e Pesquisa: repercussões sobre a prática socioeducativa, a presente obra traz dois textos. O primeiro, denominado A pesquisa na formação de docentes para as séries iniciais do ensino fundamental, de autoria do professor José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho e o segundo, sob o título A Pesquisa Mediando Práticas Colaborativas, produzido em co-autoria pelas professoras Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina e Maria Salonilde Ferreira.

Inicialmente, o autor estrutura sua exposição em três momentos articulados entre si. Pri-

meiramente, põe em evidência algumas pesquisas que tratam sobre formação de professores. Segundo, à luz da vertente dialógica e problematizadora, põe em foco a formação docente na interface com a prática educativa transformadora. Terceiro, discute aspectos relativos à operacionalização da pesquisa na condição de um dos princípios formativos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Centralmente, o autor empreende algumas reflexões acerca de formação de professores, intermediando-a com a prática de pesquisa. Conclui mostrando que: a) a formação de professores vem, gradualmente, experimentando significativos avanços no que concerne a momentos de reformulações e mudanças paradigmáticas; b) necessidade de adoção de prática educativa mediada pela dialogicidade e apoiada na problematização, enquanto um próspero meio que pode colaborar com transformação da realidade circunstanciada; e a adoção da pesquisa como um norte fortalecedor do processo formativo e incrementador de práticas educativas transformadoras.

O segundo texto, denominado A Pesquisa Mediando Práticas Colaborativas, cujas autoras, Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina e Maria Salonilde Ferreira, desenvolvem abalizada discussão no cerne da qual evidenciam possibilidades potenciadas pela pesquisa acadêmica enquanto procedimento que media prática colaborativa. Evidencia o potencial formativo de que se revestem pesquisas dessa natureza, cujo diferencial e condição de singularidade, a co-produção do conhecimento, decorrente de práticas vivenciadas no cotidiano escolar. Imprimem especial realce ao potencial e à viabilidade que possui a pesquisa colaborativa. Do ponto de vista conceitual, a concepção que têm de pesquisa colaborativa é a de um formato de investigação “[...] que parte da idéia de pesquisas ‘com’ em vez de ‘sobre’ os professores” (IBIAPINA; FERREIRA, 2006, p.99),

razão por que persistem na compreensão de que é pesquisador, ao oposto pelo desafio de investir na co-produção de conhecimentos, está abdicando da liberdade de “[...] direcionar olhar normativo e exterior ‘sobre’ o que fazer os docentes, mas ‘com’ eles descobrir os meandros teóricos que normatizam e direcionam a prática colaborativa, perspectivando o desenvolvimento da capacidade do professor de transformar, mediado pelo exercício da reflexão e da discursividade a sua prática docente.

3. CONCLUSÃO CRÍTICA DA RESENHISTA

A obra, objeto da presente resenha, torna-se oportuna porque se inclui no contexto de discussões e reflexões acerca de temáticas interdisciplinares no âmbito das linhas de pesquisa Formação de Professores, Práticas Pedagógicas, e no âmbito da Educação, Mo-

vimentos Sociais e Políticas Públicas.

Consideramos, portanto, que se trata de uma obra que coloca em realce, e conduz com segurança e propriedade, a discussão acerca de aspectos teóricos e metodológicos pertinentes à pesquisa na área de Educação.

Contém, desse modo, importantes reflexões desenvolvidas por professores especialistas da UFPI, UFMA, USP, UNICAMP, configurando, diversificado material de apoio às discussões neste entorno, porquanto indispensável a professores e estudiosos preocupados com a qualidade da formação dos professores e, por extensão, com a qualidade do ensino no País.

Para concluir, lembramos: de uma resenha espera-se que exponha e dê relevo a seu apanhado apreciativo crítico, aos contornos e sinuosidades peculiares a cada texto integrante da obra resenhada; nossa intenção, portanto, é que este objetivo tenha se concretizado.